



Abra-se à Restauração







Dunga

Abra-se à Restauração



Editora Canção Nova





EDITORA: Cristiana Negrão
ASSISTENTE EDITORIAL: Jocelma Cruz
PROJETO GRÁFICO: Claudio Braghini Jr.
CAPA E DIAGRAMAÇÃO: Tiago Muelas Filú
PREPARAÇÃO: Ellen Cristina Paulino da Costa
REVISÃO: Lilian Miyoko Kumai
Patricia de Fátima Santos

EDITORA CANÇÃO NOVA
Rua São Bento, 43 - Centro
01011-000 São Paulo SP
Telefax [55] (11) 3106-9080
e-mail: editora@cancaonova.com
vendas@cancaonova.com
Home page: <http://editora.cancaonova.com>

Todos os direitos reservados.

ISBN: 978-85-7677-127-2

© EDITORA CANÇÃO NOVA, São Paulo, SP, Brasil, 2008





Sumário

<i>Apresentação</i>	9
Deus vê o coração.....	11
Sonda com a compaixão	15
(Ele) sabe o tamanho da sua dor	19
Ele não pode pôr limites no seu amor.....	31
Sabe até onde vai todo pecador.....	35
Lágrimas são suor	39
Almas que lutam só	43
Só Deus pode entender o que lhe causa a dor	49
Pensa no seu Senhor	55
Recorra ao seu amor	59





Creia Ele é fiel	63
Justo é o seu amor	71
Pare de se maltratar	77
Não queira aos outros culpar	85
Diga por hoje não!.....	89
Por hoje não vou mais pecar	97
Estenda a sua mão	107
Abra o seu coração.....	115
Volta para o seu Senhor	119
Se abra à restauração.....	123
Com Cristo, você vai superar.....	129
Todas as barreiras passar	133
Todo pecado vencer.....	139
Um novo homem vai nascer	147





Apresentação

Há dez anos Deus mudou minha vida. Foi quando compus a música *Restauração* e me lancei ao ministério de música e pregação. Nessa oportunidade, pedi a Ele que me desse a graça de cantá-la sempre como se fosse a primeira, única ou última vez, pois ela é uma música profética, curadora e que converte, é uma obra-prima de Deus na minha história.

Os anos se passaram e, nesse tempo, muitas pessoas foram fazendo parte efetiva em minha vida. Deus usou cada uma delas para me falar, corrigir, formar, animar, frear, impulsionar... cada uma a seu tempo. Algumas dessas pessoas nem sabem disso. Reuni-as e entreguei-lhes um desafio. Transformar cada frase, cada parte da música *Restauração* em um capítulo, pois literalmente sonhei com isso um dia, e acordei com a idéia pronta: os nomes, as frases que destinaria para cada um e o rosto deles compondo o perfil daquele que fecundou a mim e a cada um dos que escreveram esse livro. Monsenhor Jonas Abib é o grande responsável por essa música, disco, ministério, livro etc. Ele é o cara!





As frases, pequenas partículas de um todo, ganharam vida nova no coração de cada autor. Somou-se a cada trecho a luta e a vitória individual, única de cada convidado. Sem dúvida, dentro da visão geral do contexto, o que cada um partilhou não é mais só o meu ponto de vista; a visão foi ampliada. Compartilho com mais vinte e quatro pessoas uma inspiração. Esse livro é um marco na caminhada PHN. Uma aventura que levará a você o desejo de se entregar a Deus!

...SE ABRA À RESTAURAÇÃO!





Deus vê o coração

Márcio Mendes

Deus jamais tirou os olhos de você. Nem tampouco deixou de escutar suas orações. Ele vê seu coração e sabe tudo o que você está passando neste exato momento porque o ama.

O amor tem este poder maravilhoso de trazer à tona os segredos e curar o coração da pessoa amada. Entra nos quartos escuros da alma, não para acusar, mas para dissipar os medos e fechar as feridas interiores. O amor são os olhos de Deus. É com bondade e misericórdia que Ele olha para você. Ele o compreende mesmo que você não fale. E o aceita com amor, sem que você precise dar explicações de como tem vivido.

Deus é aquele de quem não precisamos nos esconder. Ele nos aceita com todos os nossos segredos. Acolhe-nos do jeito que somos, com nossas qualidades e defeitos, tristezas e alegrias. Você não precisa tentar ser outra pessoa para que Deus o ame. Já que, Ele já o ama e aceita do jeito que você é. Seus





Abra-se à Restauração

olhos se enchem de alegria por sua causa. Ele conhece o seu coração e sabe das coisas que são importantes para você. Ele se interessa pela sua felicidade, porque o ama com um amor apaixonado: amor de um Deus Todo-Poderoso.

Para demonstrar a força e a grandeza de seu carinho, Ele confessa: “Sacrifício riquezas para salvar sua vida, porque você vale muito aos meus olhos. Eu tenho amor por você e me importo com o seu bem” (cf. Is 43,1-5).

A questão é que quando, na nossa vida, o sofrimento bate com muita força ou por demasiado tempo nem sempre é fácil perceber esse amor.

As dificuldades mais duras costumam chegar de repente, sem nenhum aviso: o relacionamento que termina sem explicação, a depressão que aparece sorrateira, brigas, enfermidades, a morte de uma pessoa querida. Às vezes, parece que os problemas combinaram de aparecer todos juntos de uma vez. Então, nossas forças se dissipam e, com elas, vão embora a tranquilidade e a vontade de lutar. Pouco a pouco, vamos nos sentindo esgotados e sozinhos.

Nos momentos de escuridão e amargura, podemos pensar: “O Senhor me abandonou, o Senhor esqueceu-se de mim!” (Is 49,14); e até mesmo chorar aflitos: “Por que comigo? O que foi que eu fiz para merecer isso? Preciso que diminua meu sofrimento. Meu Deus, preciso de uma saída”.

Deus, que vê o coração, sempre responde quando a oração é sincera: “Pode uma mulher esquecer o seu filhinho?





Dunga

Poderia ela não ter amor pela criancinha que a chama de mãe? Mesmo que isso acontecesse, eu jamais esquecerei você. Pois o tenho sempre diante dos meus olhos” (cf. Is 49,14-16).

Deus ama você como alguém jamais o amou. Ele está aqui ao seu lado neste momento. Jamais o esqueceu. Nunca o abandonou, nem mesmo quando você se afastou dele. Conhece os seus segredos mais íntimos porque o ama. Ele não o julga por causa de seus pecados, mas quer libertá-lo de toda angústia porque deseja o melhor para você.

O olhar de Deus não é como o das pessoas que você conhece (cf. Is 55,8). As pessoas ficam presas às aparências, mas Deus vê além. Seu olhar chega onde ninguém mais consegue enxergar: às profundezas do coração. É por isso que Ele conhece suas lutas, dores e sofrimentos.

Se você permitir, hoje mesmo Ele o atenderá e dará a paz que você tanto necessita. Ele vai colocá-lo de pé e lhe dará uma força que você não imaginava ser possível experimentar. Ele mesmo diz: “Eu vi, eu vi a sua aflição, e ouvi o seu clamor. Sim, eu conheço os seus sofrimentos. E descí para libertar você” (cf. Ex 3,7-8) “[...] pois, eu, o Senhor, ouvi sua oração, e vi suas lágrimas. Por isso, eu o curarei” (cf. 2 Rs 20,5).

O olhar de Deus cura. E a oração é a hora em que o coração se abre diante dele. Na oração, eu reconheço minhas enfermidades, sofrimentos, pecados. Abro-me, então, ao perdão e posso receber a cura. Posso nascer de novo.





Abra-se à Restauração

Um homem se torna novo quando aceita que Deus cure seu coração ferido pelo pecado. Uma mulher nova é aquela que se tornou mais madura, mais saudável, mais bonita, mais sábia, mais perfeita.

Dizem que a mulher sempre melhora quando se torna mãe. Contudo, há algo que torna belo não só as mães, mas a todos: aceitar ser olhado com amor. A pessoa que aceita ser amada fica mais bonita, mais bondosa. Torna-se uma pessoa melhor, uma pessoa nova.

Há quem diga que o amor é cego. Não é verdade. O amor é a única força que nos faz enxergar o que na vida vale a pena. O amor são os olhos de Deus. E esses olhos estão voltados para você: “O Senhor teu Deus está no meio de ti como herói Salvador! Ele anda em transportes de alegria por causa de ti, e renova seu amor. Ele exulta de alegria a teu respeito como num dia de festa. Suprimirei os que te feriram, tirarei a vergonha que pesa sobre ti. Exterminarei, naquele dia, todos os teus opressores. Salvarei os coxos, recolherei os dispersos, farei deles um objeto de louvor, e de sua vergonha uma glória para toda a terra, no tempo em que eu vos reconduzir, no tempo em que vos recolher, porque farei de vós um objeto de glória e de louvor entre todos os povos da terra, quando eu tiver realizado a vossa restauração sob os vossos olhos, diz o Senhor” (Sf 3,17-20).





Sonda com a compaixão

Ricardo Sá

Deus quer tocar nossa realidade! Mais ainda... Porque é puro amor, ama-nos como somos e deseja, portanto, amar quem somos, o que vivemos, o que é tão fácil de ser visto e, para nosso bem, aquilo que talvez tenhamos medo de expor e deixar ser tocado e amado por Ele.

Deus é Amor. Este mundo tão confuso e distante de sua misericórdia, repleto de erro, injustiça e coisas que à primeira vista nos causam raiva ou repugnância, Deus ama. O mundo, como ele é, é amado por Deus. Que maravilha!

Uma vez que Deus ama o mundo, Ele também ama a nós, seus filhos? Amando-nos como Deus de Amor que é, como poderia deixar de amar tudo o que existe em nós? Nossas misérias, medos e fraquezas?

Nossas inseguranças, nossos erros e tantas outras realidades que, a princípio e conforme nosso modo de pensar,





Abra-se à Restauração

poderiam ser grande causa da perda do Amor de Deus, são, para nossa felicidade, alvo do Amor de Deus.

Não queremos tratar, aqui, de nenhum tipo de predileção divina pelo que não vai bem, e sim mergulhar neste imenso mar de misericórdia que é Deus mesmo e seu coração.

Um dia, ao visitar o médico, foi preciso que introduzissem uma sonda enorme em meu nariz para verificar minha garganta, pregas vocais, faringe, laringe etc.

Meu Deus, que medo! Com as pernas fracas, fui despencando da cadeira, enquanto o médico tentava me explicar por que era preciso me ver por dentro. Suado, agradei pelo exame eficaz, pois o diagnóstico foi preciso e, é claro, indicou o tratamento adequado.

Acredito que você já entendeu! Se nos escondemos, Deus, em seu amor, nos deixa livres para que não sejamos vistos como realmente somos, e assim perdemos a chance de sermos profunda e infinitamente amados como somos. Portanto, somente nós mesmos somos capazes de fugir do Amor de Deus, quando “escorregamos da cadeira”, fugimos, nos mascamos, inventamos ser quem não somos, o que, em se tratando de nossas fraquezas, faz piorar tudo.

Sonda é algo feito para sondar, ver melhor, ir lá dentro e ver o que existe de verdade! Exatamente como aquela que estava na mão do médico que, sinceramente, eu não quis conferir o tamanho!





Dunga

Não tenha medo! Deus quer sondar o nosso íntimo para nos amar.

Porém, não pense que Deus seja, de antemão, incapaz de nos conhecer como somos. Ele já conhece muito de nós. Na verdade, precisamos deixar que Ele nos sonde, para que façamos a experiência de seu amor, que tudo ama e quer, pelos caminhos de nossa liberdade; amar a cada um de nós no mais profundo, talvez no lugar mais escondido, por causa de nossos medos.

E mais! Ninguém quer mudar por mudar. Detestamos a superficialidade, e a expressão “sonda com compaixão” é o remédio exato e vigoroso para que ninguém construa vida nova com roupa velha, usando disfarce ou fugindo da verdade e escondendo misérias.

Deus não faz reformas!

Compaixão é o amor que veste em si mesmo as minhas misérias! À medida que Deus me sonda, me ama, me salva, precipita-se de amor sobre minhas paixões e mortes. Ele me toma, como sou, para me amar, revelar-se a mim e realizar a salvação em minha vida.

“Senhor, não tenho mais medo! Sonda-me, ama-me... Assim... Como sou! Amém!”

